Sistema de Gerencimanto para Salão de Beleza - SASBApp

Claudio Caueh Oliveira Xavier UFERSA

Pau dos Ferros, Brasil claudio.xavier@alunos.ufersa.edu.br

Dayvison Eryc de Moura Silva *UFERSA*

Pau dos Ferros, Brasil dayvison.silva@alunos.ufersa.edu.br

Heitor Claudino Dantas *UFERSA*

Pau dos Ferros, Brasil heitor.dantas@alunos.ufersa.edu.br

Jhoan Fernandes de Oliveira *UFERSA*

Pau dos Ferros, Brasil jhoan.oliveira@alunos.ufersa.edu.br

Murilo Lacerda de Souza Fontes *UFERSA*

Pau dos Ferros, Brasil murilo.fontes@alunos.ufersa.edu.br

Resumo—Na área do empreendedorismo, a satisfação do cliente é um dos principais pontos a se considerar. Sistemas lentos, pouco intuitivos e que não atendem necessidades de seus utilizadores podem afetar negativamente um negócio. A necessidade de criar um software para garantir uma melhor experiência para os seus usuários e, consequentemente, o sucesso do empreendedor, se torna urgente, principalmente em regiões interioranas com baixo nível de presenca tecnológica em servicos diversos. Considerando esses pontos, este artigo busca descrever a criação de um sistema de agendamentos para salões de beleza, criado a partir da confecção de uma rede de petri. O resultado foi um aplicativo de fácil uso que pode possibilitar a gestão satisfatória das demandas do estabelecimento, tanto pelos administradores quanto pelos colaboradores, ao passo que a modularização do mesmo permite a reutilização da documentação para aplicação em sistemas de funcionalidade similar.

Index Terms—desenvolvimento de software, redes de petri ordinárias, sistema de agendamentos, salão de beleza

I. Introdução

Considerando a relevância crescente da Tecnologia da Informação (TI) na gestão empresarial, tornou-se imprescindível que organizações de distintos portes promovam a atualização contínua de suas práticas administrativas. Oliveira [3] destaca que a informação funciona como um recurso estratégico, permitindo às instituições atingir seus objetivos mediante a utilização eficiente dos ativos disponíveis, tais como tecnologia e dados.

Ademais, o empreendedorismo configura-se como um dos principais vetores de dinamização econômica e fortalecimento do desenvolvimento nacional. Contudo, para que o empreendedor alcance êxito, é imprescindível valorizar a experiência do cliente, assegurando um atendimento de excelência pautado na criatividade e na inovação [1].

Tal premissa aplica-se de modo particular aos proprietários de salões de beleza, uma vez que os consumidores dispõem, atualmente, de amplo acesso a informações acerca de produtos, marcas, fornecedores e preços. Nesse contexto, a convergência entre soluções tecnológicas e conhecimentos práticos revela-se fundamental para a competitividade do setor [1].

Diante desse cenário, o presente artigo apresenta o Sistema de Agendamento para Salão de Beleza (SASBApp) como uma solução de agendamento voltada ao segmento de salões de beleza, oferecendo recursos específicos para dois perfis de usuários: o administrador (proprietário do estabelecimento) e os colaboradores (profissionais do salão). A plataforma permite ao administrador gerir horários, serviços e colaboradores, enquanto fornece aos profissionais uma interface intuitiva para consulta e confirmação de atendimentos.

Este artigo encontra-se organizado em quatro seções. Na Seção II, apresenta-se a fundamentação teórica que embasa o desenvolvimento do sistema; na Seção III, detalha-se a implementação das funcionalidades principais; e, por fim, na Seção IV, expõem-se as conclusões decorrentes do trabalho, bem como as diretrizes para pesquisas e aprimoramentos futuros.

II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A. Engenharia de Software

Em sua obra, Sommerville [7] menciona que existe uma pressão cada vez maior para desenvolver sistemas de forma mais rápida, com custos reduzidos e alta confiabilidade. Ademais, é sabido que a engenharia de software se preocupa com todos os aspectos de produção, isto é, dos estágios iniciais da especificação do sistema até a manutenção do mesmo após a entrega [7]. Nesse sentido, é de suma importância que o desenvolvimento de um software tenha como ponto de partida a discussão dos requisitos com o cliente, para que este alinhe com a equipe desenvolvedora suas necessidades.

B. Método Formal Escolhido

Uma vez que as necessidades do cliente são compreendidas, é necessário realizar uma especificação formal dos requisitos. Os métodos formais, segundo Woodcock [8], são técnicas matemáticas para espeficicar, desenvolver e verificar sistemas de software e hardware. Assim, para a realização do SAS-BApp, foi decidido pelo uso de redes de petri ordinárias, que são especialmente úteis para modelar, descrever e entender o

comportamento dinâmico de sistemas [5], [6]. Essa abordagem permitiu a criação de um aplicativo com fluxo de funcionamento claro e sem ambiguidades, facilitando o processo de implementação a partir dos documentos gerados na fase de planejamento.

C. Tecnologias Utilizadas

A rede de petri do sistema foi modelada com ajuda do software PIPE (Platform Independent Petri net Editor), que permite análises rigorosas de um sistema a partir de uma interface intuitiva [2]. Entre os benefícios de se usar a ferramenta, podem ser citados a agilidade na modelagem, a possibilidade de validação — uma vez que ela indica possíveis erros na rede — e a simulação personalizada — na qual fatores como quantidade e velocidade das simulações podem ser alterados.

III. ABORDAGEM

Nesta seção, é detalhada a abordagem utilizada para o desenvolvimento do Sistema de Agendamento para Salão de Beleza (SASBApp). Primeiramente, apresenta-se a arquitetura geral do sistema. Em seguida, descreve-se o modelo formal baseado em Redes de Petri, que define o fluxo principal de agendamento. Por fim, são abordados os detalhes de implementação e as tecnologias empregadas na construção da aplicação.

A. Arquitetura do Sistema

A arquitetura do projeto foi composta pelos seguintes componentes:

- Backend: Foi utilizado o Django REST Framework, que facilita a criação de APIs RESTful robustas e escaláveis.
- Banco de Dados: Montado com o SQLite3, por sua simplicidade e integração nativa com o Django, sendo ideal para ambientes de desenvolvimento.
- Frontend: A interface foi desenvolvida com React, uma biblioteca JavaScript voltada para a construção de interfaces de usuário dinâmicas.
- Estilização: Para o design visual, o TailwindCSS, framework utilitário, agilizou a criação de componentes modernos e responsivos.

Essa arquitetura proporcionou uma boa separação de responsabilidades entre frontend e backend, além de ter permitido um desenvolvimento ágil e uma boa experiência para o usuário.

B. Modelagem do Fluxo de Agendamento com Redes de Petri

Conforme introduzido na Seção II, o comportamento dinâmico do SASBApp foi modelado utilizando Redes de Petri (RdP) ordinárias. Essa abordagem foi empregada para representar de forma estruturada e visual o fluxo de interação do usuário durante o processo de agendamento, desde o funcionário autenticado até a confirmação ou falha do agendamento. A utilização de RdPs permitiu identificar claramente os estados possíveis da aplicação e as ações que provocam transições entre esses estados, garantindo uma modelagem

precisa e livre de ambiguidade. Além disso, o modelo serviu como um recurso útil para validação lógica do fluxo e como referência direta para a implementação do sistema. A rede pode ser visualizada na Figura 1.

Os elementos da rede possuem a seguinte semântica no contexto do sistema:

Lugares — Representam os estados ou telas da interface do usuário durante o processo:

P1: Estado inicial, indicando que um funcionário realizou o login com sucesso.

P2: Tela principal do sistema.

P3: Início do processo de agendamento.

P4: Lista de serviços exibida ao usuário.

P5: Serviço escolhido.

P6: Exibição das opções de data e horário.

P7: Data e horário selecionados.

P8: Lista de profissionais exibida.

P9: Profissional selecionado.

P10: Estado intermediário após envio da solicitação.

P11: Agendamento salvo com sucesso.

P12: Erro técnico durante o registro.

Transições — Representam ações do usuário ou do sistema que provocam mudanças de estado:

T1: Acessar o painel principal após login.

T2: Iniciar um novo agendamento.

T3: Exibir lista de serviços.

T4: Selecionar um serviço.

T5: Exibir as datas e horários disponíveis.

T6: Selecionar data e horário.

T7: Falha na escolha do horário, retornando à tela anterior.

T8: Exibir profissionais disponíveis.

T9: Selecionar um profissional.

T10: Registrar o agendamento.

T11: Confirmar sucesso do registro.

T12: Tratamento de erro técnico.

T13: Retornar ao painel após agendamento bemsucedido.

T14: Retornar ao painel após falha no agendamento.

Este modelo formal permitiu validar a lógica de interação e serviu como um guia preciso para a equipe de desenvolvimento, garantindo que a implementação do software seguisse fielmente o fluxo de negócio especificado, prevenindo estados inválidos na interface do usuário.

IV. CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

A. O que foi atingido com o projeto

Em um contexto no qual a tecnologia adentra cada vez mais a vida das pessoas, os salões ainda mantêm certa mecanicidade no que diz respeito ao gerenciamento de clientes, sobretudo em regiões interioranas onde sistemas e aplicativos para serviços não essenciais ainda não é tão difundida pela falta de soluções escaláveis [4]. Portanto, ao final da implementação, obtivemos um sistema que pode ser viável para suprir a necessidade

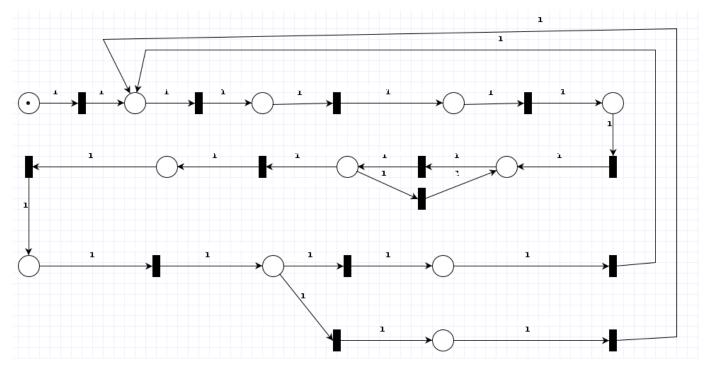


Figura 1. Modelo em Rede de Petri representando o fluxo de criação de um agendamento no SASBApp.

de facilitar, dinamizar e controlar melhor os agendamentos desse tipo de serviço. A implementação do SASBApp traz mais agilidade tanto para a equipe profissional quanto para os clientes que se beneficiam de um serviço pautado em um sistema bem construído.

B. Oportunidades para o futuro

A criação de um sistema de agendamentos possibilita a modularidade do produto, uma vez que é possível adaptá-lo para qualquer outro estabelecimento que funcione de forma similar. Além disso, a utilização de uma rede de petri publicamente disponível pode auxiliar na escalabilidade, permitindo que o funcionamento do SASBApp seja testado com níveis maiores de demanda ou carga de trabalho. Dessa forma, a documentação do projeto pode ser acessada por outros pesquisadores que tenham interesse na construção de um sistema de agendamentos.

REFERÊNCIAS

- [1] BASTOS, B. C., FREITAS, D. F. D., GOMES, I. D. A., LOPES, J. R., FELIPE, J. D. A., MELO, L. S. A. D., RAMOS, P. D. O., SOUZA, R. D., AND COSTA, S. M. F. Sistema informatizado para agendamento de serviços: estudo de caso em um salão de beleza no município de franco da rocha. In *Open Science Research XII*. Editora Científica, 2023, ch. 37, pp. 430–450.
- [2] CLARK, T., TIMMIS, J., AND HITCHCOCK, P. The platform independent petri net editor (pipe). In *Proceedings of the International Conference on Applications and Theory of Petri Nets* (2006), University of Kent. Available at: https://pipe2.sourceforge.net/.
- [3] DA CUNHA OLIVEIRA, A. C. M. Tecnologia de informação: competitividade e políticas públicas. Revista de Administração de Empresas (1996).
- [4] FERREIRA, L., SOUZA, A., AND MENEZES, C. Skills-based on technological knowledge in the digital economy activity: Evidence from brazilian microregions. arXiv preprint arXiv:2102.01711, 2021.

- [5] MURATA, T. Petri nets: Properties, analysis and applications. *Proceedings of the IEEE* 77, 4 (1989), 541–580.
- [6] REISIG, W. Understanding Petri Nets: Modeling Techniques, Analysis Methods, Case Studies. Springer, Berlin, 2013.
- [7] SOMMERVILLE, I. Software Engineering, 10 ed. Pearson, Boston, 2015.
- [8] WOODCOCK, J., AND DAVIES, J. Using Z: Specification, Refinement, and Proof. Prentice Hall, London, 1996.